

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Continuam os pedidos de programação

A semana começou com alguns moinhos pedindo programação para maio, embora os preços não tenham mudado muito. Isto significa que a necessidade está do lado dos compradores e eles tentam calibrar os preços.

A farinha comum com mais de 1% de cinzas tem dois preços: a) à vista CIF Sorocaba a R\$ 25,00 pagto contra entrega; e b) a 35 dias CIF São Paulo a R\$ 28,00. A farinha comum com 0,80% de cinzas tem preços entre R\$ 30,00 e R\$ 31,00 CIF São Paulo. A farinha inteira tem comprador a R\$ 34,00, e vendida a R\$ 35,00, a farinha especial tem comprador a R\$ 43,00 e vendedor a R\$ 44,00, **embora haja comprador que afirma ter comprado a R\$ 42,00. O restante está igual ao dia anterior.**

Bunge lança nova farinha, apoiada pela ABIP

Com o objetivo de padronizar e melhorar a qualidade do pão francês no Brasil, a ABIP-Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria e o SIPEC-Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria no Estado do Paraná apoiaram o lançamento da Farinha de Trigo Suprema Especial para Pão Francês, desenvolvida pela Bunge Alimentos.

Após seis meses de testes e um grande investimento em tecnologia e inovação, chega ao mercado uma farinha especial, que além de ferro e ácido fólico, conta com ingredientes diferenciados que aumentam a qualidade do produto final. Para Giovanni Pereira, da ABIP, a preferência pelo pão de forma vem crescendo, ocasionando uma diminuição na frequência dos consumidores nas padarias. **"O pão francês ainda é o âncora das padarias, mas vem perdendo espaço para outros pães e esta era uma das grandes preocupações da associação, que vê neste novo lançamento uma forma de atrair novamente os consumidores, disponibilizando um pão padronizado e de qualidade ainda maior", diz.**

A nova farinha chega ao mercado em uma embalagem diferenciada, com a chancela da ABIP, estampada em um selo que faz referência ao "Autêntico Pão Francês", este produto é destinado exclusivamente aos empresários de panificação.

TRIGO NACIONAL

Trigo lidera embarques no porto de Rio Grande-RS no 1º trimestre

Os embarques de trigo superaram os de soja no primeiro trimestre do ano no Porto de Rio Grande (RS). Foram embarcadas 694 mil toneladas do cereal, aumento de 60% sobre o mesmo período de 2009. Informou a administração do porto.

Bolsas de Mercadorias: mantêm operação em 15 cidades brasileiras

A agitação típica das negociações das bolsas de valores, substituída há pouco tempo pelos sistemas eletrônicos, se perpetua em 15 cidades espalhadas por todo o Brasil, nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e da cidade de Uberlândia (MG), transformadas em Centrais Regionais de Operação, com o intuito de formar um grande mercado nacional para as commodities agropecuárias, com mecanismos modernos de formação de preços e sistema organizado de comercialização. São as bolsas de mercadorias, que movimentam o agronegócio, com a comercialização de grãos e produtos pecuários. **"Essa é uma das vantagens que tem feito cada vez mais pessoas procurarem as bolsas de mercadorias, podem vender com segurança para todo o País", afirma o vice-presidente regional da Bolsa Brasileira de Mercadorias do Estado (BBM-RS), Jair Almeida da Silva.**

As Bolsas Brasileiras representam apenas 1% do total da produção do país

Em 2008, a casa foi responsável pela comercialização de R\$ 455,7 milhões, em um total de 1,36 milhão de toneladas de produtos diversos, com destaque para arroz e trigo (o que é aproximadamente apenas 1% do total da produção do país, mostrando o enorme potencial que tem este setor). No ano passado, foram R\$ 336,4 milhões negociados e um volume de 1,87 milhão de toneladas. Em 2010, o volume atinge até agora 600 mil toneladas, principalmente de trigo e chega a R\$ 108 milhões.

Vantagens das operações em Bolsa

Uma das grandes diferenças da BBM para as outras bolsas de mercadorias é que ela não opera apenas com os produtos da Conab - arroz, algodão, trigo, soja, vinho - atuando também de forma independente, através de leilões privados. Silva destaca que o arroz é um dos principais produtos de operação na bolsa no Rio Grande do Sul, mas que também opera fortemente com trigo, vinho e milho. **"Isso varia de ano para ano, de acordo com mercado e necessidade", salienta. A novidade para este ano é o lançamento da bolsa de carne, que já funciona experimentalmente no Porto Grosso e em breve deve estar disponível para o resto do país.**

O vice-presidente destaca que a grande vantagem da bolsa é a clareza que ela traz para as operações e a segurança para as duas partes envolvidas: o produtor tem a garantia de que vai vender e receber e o comprador de que vai ter aquele produto especificado. Além disso, toda operação da bolsa parte de uma classificação prévia dos produtos por um órgão oficial, passam por inspeção, certificação de qualidade, mais uma confirmação de depósito. Silva diz que no caso da BBM todas as operações passam pela BM&F, que dispõe de um cadastro centralizado a nível nacional, com todo o histórico de compradores e vendedores. **"Um cadastro positivo, pois caso a pessoa tenha alguma restrição de crédito, não vai poder operar no sistema de bolsa", lembra.**

Ele explica que a bolsa tem mais de 30 anos e começou como Bolsa de Mercadorias do Rio Grande do Sul. Depois se fundiu com a BBM, após a iniciativa da BM&F de incorporar bolsas de vários estados. Hoje sobe a bandeira de BBM. Incluindo a gaúcha, as demais operam no Paraná, em São Paulo, em Goiás, no Ceará, no Mato Grosso e em Minas Gerais."

Ainda uma grande dependência da Conab

Além das bolsas vinculadas à BBM, funcionam em todo o País cerca de 20 independentes, ligadas à Associação Nacional de Bolsa de Mercadorias e Cereais (ANBMC) que contam com algumas peculiaridades. **"No nosso caso, os corretores deixaram de lado o termo e a gravata para ir a campo, conhecer de perto o negócio dos clientes e efetuar as negociações", conta o presidente da ANBMC, Luiz Roberto Ferrari. Segundo ele, as bolsas vivem, basicamente, das receitas obtidas pelos negócios feitos nos leilões da Conab, por meio do Sistema Eletrônico de Comercialização, criado em 1991. "Somos prestadores de serviço da Conab", ressalta.**

Ferrari explica que a grande diferença entre as bolsas de mercadorias e a BM&F é que a primeira trabalha com fins lucrativos, projeta preços e tem liquidações financeiras. **"No nosso caso, não temos fins lucrativos e trabalhamos com liquidações físicas, com a venda e entrega de mercadorias". Segundo o presidente, o interesse dos produtores pelas negociações na bolsa tende a crescer, especialmente pela segurança do negócio. "É uma questão de mudança cultural que está ocorrendo aos poucos", diz.**

O presidente diz que os leilões privados ainda ocorrem com pouca frequência na bolsa do Extremo Sul. **"Acredito que por uma questão de cultura, a adesão é baixa por não se ter plena certeza do produto que está depositado no silo", diz.**

TRIGOS IMPORTADOS

Diminui a diferença, mas preço dos importados continua alto

Com a queda dos preços internacionais e o dólar nesta segunda-feira a diferença dos preços importados com o trigo nacional também caiu, mas pouco. O trigo canadense ainda está a elevados 25,66% acima do preço do trigo nacional do mercado livre, o trigo duro americano a 15,91%, o francês a 15,83% e o argentino subiu para 9,90%.

CAMBÍOS

REAL/DOLAR

Dolar cai a R\$ 1,755 e acumula perda de 1,46% no mês

Após um dia instável, a cotação do dólar comercial fechou os negócios desta segunda-feira em queda de 0,4%, a R\$ 1,755 na venda, após dois dias seguidos de ganhos. No mês, a moeda já tem perda acumulada de 1,46%. No ano, porém, ainda tem valorização de 0,69%.

O dólar passou o dia oscilando entre altas e baixas, monitorando o ingresso de recursos no país e o comportamento do mercado internacional em uma sessão com poucos indicadores.

O Goldman Sachs continuou no foco de preocupações dos investidores. O banco, acusado de fraudar investidores nos Estados Unidos, também terá algumas unidades no Reino Unido investigadas.

"O grande problema é a desconfiança em relação a outros bancos. Voltam as preocupações com as instituições americanas e europeias e a notícia ainda vai trazer um pouco de turbulência, já que o mercado fica com um pouco de aversão a risco a renda variável", diz o assessor de investimento da corretora Souza Barros, Luiz Roberto Monteiro.

O dólar subiu nas últimas duas sessões. Na quinta-feira, a alta foi motivada pela atuação surpresa do Banco Central, que pela primeira vez em quase três anos fez duas compras de dólares no mesmo dia. Na sexta, foi a piora global após acusações de fraude do Goldman Sachs que pressionou o dólar.

A tendência de queda provocada desde o final de março pela perspectiva de entrada de moeda no país, porém, continua prevalecendo. **"Ainda não dá para sentir uma mudança de patamar, porque o mercado ainda está líquido, com entrada (de recursos)", disse José Carlos Amado, operador de câmbio da corretora Renascença.**

Nos mercados de dólar futuro e cupom cambial, os estrangeiros mantinham, por exemplo, US\$ 2,9 bilhões em posições vendidas (aposta na queda da cotação) na moeda norte-americana no final da semana passada, de acordo com dados da BM&FBovespa. (Com informações de Reuters e Valor)

Para analistas dólar médio será de R\$ 1,80 e PIB de 5,81% em 2010

No boletim Focus, divulgado nesta segunda (19) pelo Banco Central (BC), a eleva pela quinta semana seguida a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). A estimativa para a expansão da economia foi ajustada de 5,60% para 5,81%. Para 2011, foi mantida a expectativa de crescimento de 4,5%. Já a projeção para a cotação do dólar em 2010 permaneceu em R\$ 1,80. Para 2011, foi alterada de R\$ 1,90 para R\$ 1,85.

REAL/PESO

Real começa a semana valorizado em relação ao peso

O real foi cotado a R\$ 0,4542 em relação ao peso, contra R\$ 0,4557 da última sexta-feira, R\$ 0,4531 de uma semana atrás e R\$ 0,4645 de um mês atrás.

No sentido contrário, foram necessários \$ 2,2030 pesos para comprar um real nesta segunda-feira, contra 2,1960 da última sexta, 2,2020 de uma semana atrás e 2,1470 de um mês atrás.

PESO/DOLAR

Tendência vendedora para a moeda norteamericana

Embora a cotação desta segunda-feira tenha permanecido estável em \$ 3,85 para compra e \$ 3,89 para venda, a tendência natural do mercado cambial na Argentina é de um excesso de ofertas, devido à grande quantidade de liquidações de contratos das exportações de cereais e seus subprodutos, contra uma demanda quase nula do lado comprador. Assim, acredita-se que as intervenções do Banco Central sejam do lado controlador no curto prazo, a fim de manter a desejada estabilidade da moeda local.

No mercado futuro de Rosário (Rofex) as cotações tanto para maio quanto para junho fecharam em baixa de 0,03% nesta segunda-feira.

O euro fechou 2 centavos a menos, cotado a \$ 5,14 para compra e \$ 5,26 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREIAIS, Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas atual

	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 mês	%
1.1. Condición Cámara	nc						
1.2. Artiglio 12	nc						
1.3. Artiglio 12, pH 75	nc						
1.4. Artiglio 12, pH 76	\$650	Avellaneda / \$570 Chacabuco / \$630 Navarro					
1.5. Artiglio 12, pH 77	nc						
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc						
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	nc						
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc						
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc						
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	nc						
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc						
1.12. 26% gluten, pH 75	nc						
1.13. 26% gluten, pH 76	nc						
1.14. 26% gluten, pH 77	nc						
1.15. 25% gluten, pH 75	nc						
1.16. 25% gluten, pH 76	nc						
1.17. 25% gluten, pH 77	nc						
1.18. 24% gluten, pH 75	nc						
1.19. 24% gluten, pH 76	nc						
1.20. 24% gluten, pH 77	nc						
1.21. Exportadores	US\$ 130 (Jan)	Bahia Blanca / Arroyo Seco / Necochea / Rosário / San Martín					

2. MERCADO À TERMO, US\$/ton

	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 mês	%
2.1. Disponível	145,00	141,00	2,84	130,00	11,54	133,00	9,02
2.2. Abril	145,00	141,00	2,84	130,00	11,54	133,00	9,02
2.3. Maio	148,00	147,30	0,48	nc	0,00	nc	0,00
2.4. Junho	147,50	147,50	0,00	140,50	4,98	141,50	4,24
2.5. Setembro/10	nc	nc	0,00	nc	0,00	144,30	0,00
2.6. Janeiro/11	144,00	145,00	-0,69	139,50	3,23	147,50	-2,37
2.7. Março/11	nc	149,00	0,00	nc	0,00	139,80	0,00
2.8. Julho/11	nc	153,00	0,00	nc	0,00	nc	0,00
2.9. Setembro/11	nc	149,00	0,00	nc	0,00	139,80	0,00

3. Preços FOB, US\$/ton

	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 mês	%
3.1. Mercado	235,00	228,00	3,07	225,00	4,44	215,00	9,30
3.2. SAGPYA	220,00	220,00	0,00	215,00	2,33	214,00	2,80

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo

Portos	SGPYA	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguai
Data de Embarque	Spot	Abr	Maio	Jun	Jul
FOB, US\$, comprador	220,00			232,00	215,00
FOB, US\$, vendedor		228,00	235,00	240,00	225,00

a) Impostos s/FOB	50,60	50,60	50,60	50,60	50,60
b) Gastos nos portos	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
c) Outros gastos s/FAZ	7,10	7,10	7,10	7,10	7,10
Gastos totais	63,60	63,60	63,60	63,60	63,60
FAS teórico em US\$	156,39	164,39	171,39	172,39	206,99

ARGENTINA

BOLSA DE CEREIAIS DE BUENOS AIRES

Uma só cotação

So houve cotação para Art. 12, com pH 76, embora em três praças, a saber, Avellaneda, Chacabuco e Navarro, mas isto representou um movimento pontual, em que a maioria dos moinhos se manteve fora do pregão. Não se pode saber se o preço foi maior ou menor, porque não há referências do dia anterior, para este produto, nas mesmas localidades.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Apenas uma cotação também na exportação

Também na exportação houve apenas uma cotação, para janeiro/11, a US\$ 130/tonelada no mercado FAS, para embarques em San Martín e Arroyo Seco, embora não se tenham revelado negócios no pregão.

No mercado FOB a cotação oficial continua a US\$ 220/tonelada, com vendedores a US\$ 228 para abril e a US\$ 235 para maio, sem compradores.

No restante do mercado FAS houve cotações também a US\$ 130 em Rosário, Necochea e Bahia Blanca, fora do pregão.

Embarques de exportação

A programação de navios para o período de 13/04/2010 a 02/05/2010 totaliza 68.550 toneladas nos portos argentinos, sendo 53 mil toneladas em Rosário/San Lorenzo e 15.550 em Necochea. Isto é apenas 29,22% do total embarcado há uma semana atrás e um sinal de que a disponibilidade argentina de trigo pode estar acabando.

MERCADO À TERMO DE BUENOS AIRES-MTBA

Volume continua aumentando

Subiu para 11.500 toneladas o volume negociado no mercado futuro de Buenos Aires nesta segunda-feira, muito próximo da média dos seus bons tempos. Foram 200 toneladas para maio/10, 5.600 toneladas para julho/10, 700 toneladas para setembro/10 e 5.000 toneladas para janeiro/11.

As cotações subiram 2,84% para abril, 0,48% para maio e caíram 0,69% para janeiro/11.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

FOB Golfo do México, US\$/ton	abr/10	maio/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
Trigo brando	194,56	194,56	197,13	198,97	207,61	207,61	19,92
Premio s/trigo brando	50,00	50,00	40,00	45,00	40,00	40,00	45,00
Trigo duro	207,15	207,15	207,79	207,79	214,31	216,15	0,00
Premio s/trigo duro	70,00	70,00	60,00	60,00	60,00	65,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Caem os prêmios do mercado FAZ nos EUA

Os prêmios do trigo duro, com 11% de proteína, que chega a Nova Orleans de trem caíram de 27 para 25 cents/bushel sobre a cotação de maio KCBT para desembarques em abril e maio. Já os prêmios para o trigo brando, que chegam ao Golfo de barcarça, também tiveram os prêmios reduzidos para 30 cents sobre a cotação de maio CBOT para desembarque em abril, 32 para maio e 22 sobre julho para desembarque em junho.

Os prêmios do trigo duro no mercado FOB do Golfo do México, para embarques em abril e maio fecharam nesta segunda-feira a 70 cents e 60 cents para todos os demais meses. Para o trigo brando os prêmios continuam 50 para abril e maio, 40 para junho, agosto e setembro e 45 para julho e outubro/desembarço. Os preços absolutos caíram 9 dólares/tonelada para US\$ 194,56 para o trigo brando e 8 dólares, para US\$ 207,15, para o trigo duro, ambos para embarques em abril e maio.

BOLSA DE CHICAGO - Trigo Brando

Bolsa devolve todos os ganhos da semana anterior

Os contratos futuros do trigo brando na Bolsa de Chicago fecharam em baixa de 23 cents/bushel nesta segunda-feira, devolvendo todos os ganhos obtidos no final da semana passada, diante da alta do dólar e das pressões dos demais mercados de grãos. A queda no volume de contratos em aberto divulgada na semana passada significou que os Fundos estão cobrindo posições de venda e desencadearam ordens de stop quando as cotações atingiram níveis inferiores às mais baixas da última sexta-feira, jogando a faixa de negociações para um nível mais baixo. As inspeções das exportações para esta semana esteve dentro das expectativas do mercado, de modo que não influenciaram o pregão.

BOLSA DE KANSAS - Trigo Duro

Falta de suporte do lado fundamental, dolar em alta e grande baixa nos mercados de petróleo e ouro pressionaram as cotações do trigo duro no mercado futuro da Bolsa de Kansas nesta segunda-feira, desafiando uma série de ordens de stop voltadas para baixo e levando ao fechamento que devolveu todos os ganhos obtidos na semana passada. O volume negociado foi estimado em 18.080 contratos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Movimento nesta segunda-feira

A Algéria está licitando 50mil toneladas de trigo para moagem de qualquer origem. Bangladesh está importando 300 mil toneladas de trigo da Rússia.

Irã informou que planeja exportar 2 a 3 milhões de toneladas de trigo para os Países Árabes em maio próximo.

O Canadá informou que deverá exportar na temporada de 2009/10 cerca de 19 milhões de toneladas de grãos, a maior parte do trigo, o que é levemente superior às 18,7 milhões estimadas no seu último relatório.

Produtores da Austrália estão esperando por uma nova chuva para completar o plantio de trigo, mas as previsões são de tempo seco até esta semana.

Tempo muito seco e quente também estão afetando as safras da Índia, inclusive o trigo, causando grandes prejuízos.

TRIGO NACIONAL - Tendência das Cotações

4 Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo			
Portos	SGPyA	Up R	
Data de Embarque	Spot	Abr	M
FOB, US\$, comprador	220,00		
FOB, US\$, vendedor		228,00	235,00

2. TRIGO-CEARÁ, 65kg/ton, lote

	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %
PR - Cascavel, duro pH 78	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67
Maringá	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67
Apucarana	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67
Curitiba	430,00	430,00	0,00	430,00	0,00	460,00	-6,52
Ponta Grossa	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-